

XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP

GESTÃO HOTELEIRA, TERMALISMO E MEIO AMBIENTE NO DESTINO TURÍSTICO CALDAS NOVAS (GO)

Jean Carlos Vieira Santos¹

Ronaldo do Nascimento Carvalho²

Carmen Célia Lima Pessôa³

Lorraine Gomes da Silva⁴

Resumo

O encadeamento geográfico deste artigo tem como escala de análise a bacia do ribeirão das Caldas, localizado na cidade turística de Caldas Novas (Goiás). Nesse território observa-se o fenômeno das fontes de água termal. As pesquisas e estudos realizados mostram que as águas são aquecidas através do calor do interior da terra, em camadas profundas do solo e permeáveis – são as águas da chuva que penetram no solo, descendo a uma profundidade de 1.500 metros. A localização geográfica e a situação climática do município trouxeram condições favoráveis para o uso da água termal como recurso medicinal no início de sua história e atrativo turístico na atualidade. O objetivo central é apresentar as condições atuais de lançamento das águas utilizadas nos balneários dos meios de hospedagem e a capacidade do atendimento de coleta de esgoto doméstico na rede pública de saneamento, das áreas verdes ocupadas com moradias e bairros adjacentes à bacia do ribeirão das Caldas. O desenvolvimento desta investigação vem ao encontro do método e das técnicas das pesquisas qualitativas e quantitativas, que enfatizam a participação dos pesquisadores no contexto investigado. Entre os principais resultados obtidos, somente 59% dos meios de hospedagem possuem Estação de Tratamento de Água (ETA) e 41% não cumprem com a legislação existente. O artigo mostra ainda que 57% dos bairros do destino turístico não são atendidos por rede de esgoto, um modelo urbano contemporâneo pautado no crescimento a qualquer custo, devastando a natureza e agravando a qualidade de vida e ambiental da cidade. Nesse contexto, a investigação assevera uma falta de preocupação com o meio ambiente, tanto por parte dos poderes públicos quanto pelos gestores hoteleiros, no entanto, mostra que a sustentabilidade é intrínseca à participação de pessoas, empresas, entidades e poderes públicos em determinado processo de desenvolvimento e crescimento, pois o turismo move e sustenta Caldas Novas e pode ser entendido como o processo produtivo que deverá contar com todos os envolvidos.

Palavras-chave: Água; Bacia Hidrográfica; Caldas Novas; Turismo; Hotelaria.

¹ Pós-doutorado em Turismo pela Universidade do Algarve. Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professor e pesquisador BIP da Universidade Estadual de Goiás – Campus Caldas Novas e do Programa de Mestrado TECCER/UEG. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7542926208646393>. E-mail: svcjean@yahoo.com.br

² Doutor em Administração pela Universidad Americana Del Paraguay. Professor do curso de Administração da Universidade Estadual de Goiás – UEG Campus Caldas Novas. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2810473835959523> E-mail: dr.ronaldocarvalho@gmail.com

³ Especialista em Formação para o Magistério. Faculdade de Ciências e Letras Plínio A do Amaral, FCLPAM. Professora do curso de Administração da Universidade Estadual de Goiás – UEG Campus Caldas Novas. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1932279727888575>. E-mail: carmencelialimapessoa@gmail.com

⁴ Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo e do Programa de Mestrado Língua, Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual de Goiás – UEG Campus Cora Coralina. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/313056339418411> . E-mail: lorrannegomes@gmail.com